



Inscrições Online:

www.centroeducatis.net

LUGARES DA INFÂNCIA: FILOSOFIA, ARTE E CIDADANIA

AÇÃO 19_2021 *Pessoal Docente*

N.º da Operação: *POCH-04-5267-FSE-000762*

N.º do Curso: *53* N.º da Ação:

Dia	Horário
02.11.2020 - sessão síncrona a distância	17:30-20:00
04.11.2020 - sessão síncrona a distância	17:30-20:00
11.11.2020 - sessão assíncrona a distância	17:30-20:00
23.11.2020 - sessão síncrona a distância	17:30-20:00
25.11.2020 - sessão assíncrona a distância	17:30-20:00
09.12.2020 - sessão síncrona a distância	17:30-20:00
14.12.2020 - sessão síncrona a distância	17:30-20:30

Modalidade

Curso de Formação em regime e-Learning ao abrigo da Carta Circular do CCPFC 3/2020

N.º de Registo:

CCPFC/ACC-108381/20

N.º de horas:

13 horas de sessões síncronas online e 5 horas de sessões assíncronas online

Formação na Área Disciplinar:

Releva para 50% na dimensão científica e pedagógica

Entidade Promotora:

Centro Educatis

Formador:

Rita Pedro

Destinatários:

Professores dos Grupos 100 e 110

Critérios de Seleção:

Limite: 20 formandos

1. Ordem de inscrição dos professores dos agrupamentos associados. 2.º Ordem de inscrição dos professores não pertencentes aos agrupamentos associados.



Razões Justificativas

Tanto na escola como noutros lugares de aprendizagem tendemos a olhar a criança como um ser incompleto e a entender a infância como a primeira etapa da vida. A ideia de infância é deduzida a partir de uma falta ou de uma incompletude. Por essa razão, programamos as aprendizagens em função do ano escolar, por etapas, numa ordem cronológica do tempo. Mas, ao considerar-se a criança desse ponto de vista, dificilmente se consegue apreendê-la na sua diferença ou singularidade. Alternativamente, pretende-se, nesta formação, apreender a criança a partir do que ela já é, como abertura ao novo, ao desconhecido, ao inesperado e ao diferente. Neste desafio educativo e filosófico de se considerar a criança na sua singularidade, faz sentido apreendê-la enquanto ser pensante, dotada de capacidades reflexivas e filosóficas. Segundo um estudo da Unesco sobre a prática da Filosofia com Crianças (FcC), (http://valact.org/wp-content/uploads/UNESCO_Philos-Ecole-Liberte.pdf), as crianças colocam perguntas de natureza existencial, ontológica (Se eu não sou apenas o meu nome, quem sou eu?), ética e estética. O mesmo estudo comprova também os efeitos benéficos da prática reflexiva da FcC ao nível do desempenho dos alunos nas outras áreas curriculares, diminuindo o insucesso escolar.

Objetivos

- Sensibilizar para uma escuta atenta às perguntas das crianças, para a sua dimensão filosófica e também estética. Ajudar os formandos a romper com as barreiras traçadas da sua racionalidade, potenciando a criatividade do pensamento e aproximando o seu pensamento do das crianças
- Promover o sentido de igualdade dos participantes enquanto seres pensantes, independentemente da idade, da cor de pele, etc.
- Dar a conhecer, através de uma prática efetiva, a participação pública, a cooperação social, a autonomia intelectual (pensar por si mesmo)
- Explorar algumas possibilidades das linguagens artísticas nas sessões de FcC

Conteúdos

- 1- A Filosofia, a Infância, as Artes e a Pedagogia: que encontro?
Desenvolvimento histórico das várias práticas filosóficas.
A Filosofia PARA e COM Crianças. Que diferenças?
Apresentação de trabalhos de cocriação, realizados numa lógica de contaminação entre a Filosofia e a Arte.
- 2- Problematização do estatuto de Infância
 - Kronos, Kairos e Aion: concepções filosóficas do tempo, segundo os filósofos Heráclito, Deleuze e José Gil.
 - Apreender a Infância diferentemente.
 - Revisão crítica dos tempos que marcam a escola.
 - A dimensão “Aiónica” do tempo nos processos criativos.
- 3- O território do espanto e dos porquês das crianças
O plano do espanto na criação artística e na interrogação filosófica
Do espanto às perguntas metafísicas das crianças
As perguntas ontológicas, metafísicas, éticas e estéticas colocadas pelas crianças dos 4 aos 12 anos.
Exemplos práticos.

4- Criação de espaços para a experimentação filosófica, a partir de suportes artísticos
Exercícios práticos para desfazer hábitos inibidores da imaginação criativa.
Exercícios filosóficos para desenvolver a problematização como maneira de abrir espaços onde habitualmente não há perguntas.
Exercício de formulação de associações entre pensamento e sensações existenciais e/ou artísticas.

5- Passagens, conexões e cruzamentos entre a Filosofia e a Arte
A lógica da contaminação entre elementos heterógenos: as interrogações filosóficas e as criações artísticas.
Exemplos práticos, a partir de trabalhos de cocriação entre filosofia e arte

Avaliação dos Formandos

A avaliação dos formandos é feita de modo contínuo, com base na participação nas sessões, incidindo sobre o processo de trabalho e sobre os produtos que dele decorrem (relatórios reflexivos, organização e condução de sessões práticas) e que revelam a consolidação dos conteúdos abordados, evidenciando a aplicação em contexto das temáticas e metodologias trabalhadas durante a formação. A avaliação dos formandos será feita de forma quantitativa, numa escala de 1 a 10 e tendo em conta o disposto na Circular CCPFC- 3/2007, bem como o constante do ECD, no que se refere ao sistema de avaliação e classificação de docentes.

Avaliação da Ação

A avaliação final da ação de formação será efetuada recorrendo a:

- Relatório das/os formadoras/es;
- Questionário de avaliação preenchidos online pelas/os formandas/os;
- Relatório do Centro de Formação.

Certificado da Ação - Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua

Para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores dos Grupos 100 e 110

Para efeitos de aplicação do artigo 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos Grupos 100 e 110.